



CÂMARA MUNICIPAL DE MOSSORÓ/RN

**Rua Idalino de Oliveira, s/n – Centro - CEP: 59.600-135 – Mossoró/RN – Fone: 84 2140-9400
CNPJ nº 08.208.597/0001 -76.**

Em nome de Deus e da Lei, foi aberta a 12ª sessão ordinária da 1ª sessão legislativa da 20ª legislatura da Câmara Municipal de Mossoró, em oito de abril de 2025. A mesa diretora tinha Raério Cabeção – 1º vice-presidente; Petras – 1º secretário; Vladimir Cabelo de Negro – 3º secretário. Foram lidos texto bíblico e ata da 4ª sessão ordinária, de 11 de março, bem como pauta: Projetos de Lei do Legislativo 58 e 59, Projeto de Lei Complementar do Legislativo 02, Projetos de Decreto Legislativo 38, 39, 41 a 52, Projetos de Resolução 17 a 20, Requerimentos 74, 76, 77, 79, 80 e 82, Indicações 792, 793, 811, 852 a 854, 863, 864, 916, 917, 937, 939, 940, 950 a 954, 960, 964, 970 a 972, 975 a 978, 986, 1000 a 1003, 1006 a 1009, 1016 a 1020, 1026, 1027, 1041 a 1046, 1053 a 1058, 1064, 1065, 1066, 1070 a 1073, 1080 a 1082, 1090 a 1096 e 1098 a 1105. Foi justificada ausência dos vereadores Genilson Alves, Lucas das Malhas e Jailson Nogueira em virtude de visita institucional ao Tribunal de Contas do Estado. No pequeno expediente, a vereadora Plúvia destacou a importância da transmissão das sessões e enalteceu experiência desenvolvida na cidade de Juiz de Fora, governada por uma prefeita do PT, primeira a liberar passe livre a estudantes da rede pública no transporte coletivo, além da gratuidade irrestrita aos domingos, a fim de permitir que as pessoas vivenciem a cidade plenamente, acrescentando que os servidores municipais tiveram redução de jornada para trinta horas. Na sequência, pediu atenção de todos à difícil realidade da UEI Noeme Borges e Escola Municipal Antônio Soares de Aquino. Concluindo, convidou os colegas a participar de seminário a respeito dos cem dias do seu mandato, oportunidade na qual também seria comemorado seu aniversário. O vereador Petras enalteceu passagem do Dia Nacional do Braille, sistema revolucionário que possibilita que pessoas cegas e com baixa visão leiam, escrevam e acessem conhecimento de forma autônoma. Em seguida, mencionou indicação de sua autoria pleiteando reforma e revitalização da Praça Dom João Costa, onde estava sediado o Centro de Apoio ao Deficiente Visual, que poderia ser transformada em um importante complexo. Por fim, reafirmou defesa das pessoas assistidas pelo Centro. O vereador Thiago Marques falou de sua esperança na união política dos divergentes em benefício da coletividade, clamando para que o Governo do Estado desse mais atenção a Mossoró, especialmente garantindo condições de deslocamento aos estudantes universitários, no que recebiam apoio da Prefeitura, insuficiente para a crescente demanda, sobre o que disse ter apresentado ofício. Por fim, pediu que os colegas se somassem ao seu pleito. No grande expediente, a vereadora Marleide Cunha disse ter recebido de estudantes da Maisa a informação de que a secretaria municipal de educação descumpriu promessa de oferta de ônibus, pedindo sensibilidade da gestão municipal. Em seguida, saudou o Centro de Apoio ao Deficiente Visual, cobrando reflexão acerca das barreiras arquitetônicas impostas às pessoas cegas e com baixa visão, bem como na baixa produção de livros adaptados, de modo a lhes permitirem viver suas potencialidades. Ela também disse que o Ministério Público recomendou ao município melhor assistência no escritório social, acrescentando que, após a eleição do ano anterior, houve redução orçamentária na Assistência Social, prejudicando pessoas em situação de rua. Em aparte, o vereador Kayo Freire disse que a recomendação do Ministério Público se estendeu ao Governo do Estado. Retomando, a vereadora Marleide Cunha disse que naquele caso “a questão do plantão social” era específica para Mossoró, de modo que a mencionada redução orçamentária dificultaria atendimento da recomendação. O vereador Alex do Frango disse que a Prefeitura ofertava transporte escolar aos estudantes de sua rede, bem como das redes estadual e federal,

acrescentando que o aumento da demanda era prova da melhoria da educação municipal, pedindo, portanto, apoio para mediar parceria entre Prefeitura e Governo do Estado. Depois, afirmou que o remanejamento orçamentário tinha relação com o maior investimento em saúde para cobrir deficiências estaduais. A vereadora Marleide Cunha disse que estado e município faziam rota de ônibus escolares na zona rural transportando estudantes de uma ou outra rede sem distinção, acrescentando que o Governo Federal destinava ônibus e recursos, além de explicar que sua discussão inicial se referia a uma promessa da gestão municipal, no dia três de março, de que haveria ônibus para um grupo de estudantes. O vereador John Kenneth disse que “o município não fez promessa nenhuma em relação aos ônibus”, acrescentando que a oferta de transporte escolar na zona rural era obrigação estadual, detalhando quantidade de veículos municipais existentes e sugerindo formação de parceria para sanar carências. A vereadora Marleide Cunha disse que a obrigação do estado e município era com a Educação Básica, ao passo que se falava de Ensino Superior, tendo o município obrigação de atender estudantes vivendo em seu território, acrescentando que acreditava na informação de que houve promessa municipal. Depois, disse que a Assistência Social perdeu mais de seis milhões de reais. Em aparte, a vereadora Plúvia disse que, apesar da Casa Legislativa ter rejeitado seu requerimento de audiência pública para discutir atenção à população em situação de rua, haveria audiência em outro espaço, em nove de maio, envolvendo a Ordem dos Advogados do Brasil e Assembleia Legislativa, enfatizando que não recuaria na busca de alternativas. Concluindo, a vereadora Marleide Cunha parabenizou a antecessora e mencionou visita pedagógica de crianças ao Legislativo, oportunidade na qual abordaram a falta de suporte às pessoas em situação de rua. Seguindo no grande expediente, o vereador Ozaniel Mesquita falou da passagem do Dia de Combate ao Câncer, chamando atenção para a importância do diagnóstico precoce no esforço e falando do trabalho desenvolvido em três hospitais e algumas clínicas atendendo convênios e rede pública. Na sequência, cobrou da secretaria municipal de saúde data de pagamento do complemento do piso da enfermagem repassado pelo Governo Federal. Ele também agradeceu atendimento de pleitos por limpeza e remoção de mato no Conjunto Nova Mossoró. Em aparte, o vereador Kayo Freire disse que alguns serviços no Conjunto Nova Mossoró eram de responsabilidade da construtora, cuja direção se reuniria com ele. O vereador Alex do Frango considerou importante fiscalizar a construção de loteamentos, acrescentando que a data de repasse do complemento seria informada. Por fim, parabenizou os responsáveis pelos resultados do trabalho da Delegacia de Furtos e Roubos. Os vereadores João Marcelo e Wiginis do Gás elogiou o trabalho do secretário de serviços urbanos. O vereador Thiago Marques defendeu melhoria da segurança de trânsito no acesso ao Conjunto Nova Mossoró, que também carecia de vias de acesso alternativas. A vereadora Marleide Cunha cobrou limpeza no Parque Universitário, carente de obras de mobilidade urbana e limpeza, onde havia animais silvestres invadindo casas. O vereador Tony Cabelos disse que havia equipe de operação tapa buraco no Parque Universitário, agradecendo ao secretário de serviços urbanos recente serviço no Bairro Dom Jaime Câmara. Depois, disse que a UEI Noêmia Borges foi climatizada, e a empresa licitada atrasou fardamento. Retomando, o vereador Ozaniel Mesquita enalteceu a oferta pela Universidade do Estado de curso sobre empreendedorismo a estudantes de ensino médio da rede pública. Depois, agradeceu a mobilização bem sucedida de conselhos tutelares para encontrar criança desaparecida no fim de semana anterior e cobrou limpeza de canal iniciado no bairro Dom Jaime Câmara. A vereadora Plúvia cobrou política de educação ambiental, com apoio às associações que se ocupavam da coleta seletiva, bem como a disponibilidade de lixeiras e a criação de alternativas às galerias a céu aberto. Concluindo, o vereador Ozaniel Mesquita anunciou o recebimento de ambulâncias para o SAMU. Ainda no grande expediente, o vereador Raério Cabeção enalteceu melhorias em segurança pública, inclusive no

monitoramento por vídeo. Na sequência, disse que a população precisava mudar seus hábitos para contribuir com a limpeza urbana, acrescentando que a invasão da natureza pelo crescimento urbano provocava relatos de invasão de domicílios por animais silvestres. Ele também disse que a cidade precisava de mais bombeiros e de um novo batalhão, lamentando que o Governo do Estado não desse atenção a Mossoró e criticando deputados e deputadas do PT. Em aparte, o vereador Kayo Freire cobrou da Senhora Governadora o respeito que Mossoró merecia, detalhando carências. O vereador Tony Cabelos disse que o canal citado pelo colega Ozaniel Mesquita tinha aproximadamente seis quilômetros de extensão, solicitando emendas para serviços que resultariam em melhoria da saúde pública. O vereador John Kenneth disse que a situação imoral do Hospital Regional Tarcísio Maia mostrava desrespeito da Senhora Governadora à população da nossa região. O vereador Thiago Marques considerou impossível comparar os avanços da gestão municipal à pouca produção estadual na cidade. Retomando, o vereador Raério Cabeção enfatizou recuperação de equipamentos municipais de educação, reconhecendo deficiências herdadas de gestões passadas, ao passo que o Governo do Estado deixou escolas abandonadas. O vereador Ricardo de Dodoca citou escolas cheias de mato e anúncio de obra no Hospital Regional, esperando ver resultados. O vereador Raério Cabeção disse que a mencionada gratuidade do transporte público poderia ser conseguida com emendas, acrescentando que o PT não produziu resultados quando teve um vice-prefeito. Em aparte, o vereador Alex do Frango enalteceu o trabalho dos servidores estaduais apesar da falta de estrutura e condições de trabalho, além do Governo do Estado sufocar a gestão municipal no esforço para cobrir sua deficiência. A vereadora Marleide Cunha disse que não adiantava citar escolas estaduais fechadas, afirmando que a maioria das Unidades de Educação Infantil, de responsabilidade municipal, estava em situação precária. Ela também afirmou que emendas em benefício da cidade não eram apenas aquelas transferidas para a conta da Prefeitura. O vereador Raério Cabeção disse que não discutia educação com a antecessora, professora que há vinte anos não dava aulas. Depois, falou do lançamento do Mossoró Cidade Junina na capital do estado, acrescentando que nossa cidade não recebia benefício da arrecadação milionário do Corpo de Bombeiros no licenciamento de veículos. Concluindo, disse que a população sofria com deficiências no fornecimento de água e eletricidade. Havendo quórum, foi iniciada a ordem do dia. Foram aprovados os Requerimentos 74, 77, 79, 80 e 82. O Requerimento 76 foi retirado pela Mesa Diretora. Nas Explicações Pessoais, o vereador Cabo Deyvison disse que houve silêncio sobre o assassinato de uma mulher no dia anterior, o que se somava a outras violências que, se não enfrentadas, nos levariam ao caos. Concluindo, cobrou concursos públicos para a Guarda Civil Municipal e Polícia Militar. Nada mais havendo, os trabalhos foram encerrados em nome de Deus e da Lei.